

www.autoresespiritasclassicos.com

Cairbar Schutel

Preces Espíritas

Uma coleção de preces extraída do cap. 28 de "O Evangelho Segundo O Espiritismo". Cairbar Schutel incluiu textos sobre Desencarnação, Religião, Oração, além da Prece de Cáritas.

Composto e Impresso por:

Gráfica da Casa Editora o Clarim

(Propriedade do Centro Espírita “Amantes da Pobreza”)

C.G.C. 52313780/0001-23

Inscr. Est. 441002767116

Fone: (0xx16) 282-1066 – Fax: (0xx16) 282-1647

Rua Rui Barbosa, 1070 – Cx. Postal, 09

CEP 15990-000 – Matão – SP

Home page: <http://www.oclarim.com.br>

e-mail: oclarim@oclarim.com.br

Sumário

Preâmbulo

I - Deus / **06**

II - Religião / **07**

III - Moral Espírita / **08**

IV - Oração / **09**

B - Instruções dos Espíritos

V - Ação da prece - Transmissão do pensamento / **11**

VI - Coletânea de Orações Espíritas / **13**

1 - Oração Dominical

2 - Prece

3 - Evocação a Jesus

4 - Reuniões espíritas - Para o começo das reuniões teóricas

5 - Encerramento das reuniões teóricas

6 - Para o começo das reuniões práticas

7 - Para o encerramento das reuniões práticas

8 - Para os médiuns

9 - Para o começo das reuniões de desenvolvimento de médiuns

10 - Para o encerramento

11 - Aos Anjos da Guarda e Espíritos protetores

12 - Prece de Cáritas

13 - Prece do Anjo Ismael

14 - Para afastar os maus Espíritos

15 - Pedindo para se corrigir de um defeito

16 - Para pedir resistência contra a tentação

17 - Ação de graças por uma vitória alcançada sobre uma tentação

18 - Para pedir um conselho

19 - Nas aflições da vida

20 - Ação de graças por um favor obtido

21 - Ato de submissão e resignação

22 - Em perigo iminente

23 - Ação de graças por ter escapado a um perigo

24 - No momento de dormir

25 - Para a hora de dormir

26 - Na previsão da morte próxima

- 27 - Para os nossos inimigos
 - 28 - Por alguém que se acha em aflição
 - 29 - Ação de graças por um benefício concedido a outrem
 - 30 - Ação de graças por um benefício concedido ao nosso inimigo
 - 31 - Para os inimigos do Espiritismo
 - 32 - Por uma criança que acaba de nascer
 - 33 - Por um agonizante
 - 34 - Por alguém que acaba de morrer
 - 35 - Pelas pessoas que nos são afeiçoadas
 - 36 - Prece familiar
 - 37 - Pelos Espíritos que sofrem
 - 38 - Por um inimigo que acaba de morrer
 - 39 - Por um criminoso
 - 40 - Por um suicida
 - 41 - Pelos Espíritos arrependidos
 - 42 - Pelos Espíritos endurecidos
 - 43 - Pelos doentes (Para ser feita pelo próprio doente)
 - 44 - Pelos obsediados
 - 45 - Preces e exortações
 - 46 - Súplica a Deus
 - 47 - Carta a Jesus
- Nota final página / 46

Preâmbulo

Os espíritos sempre afirmam: "A forma nada vale, o pensamento é tudo. Orai de acordo com vossas convicções e conforme melhor vos apraz; um bom pensamento vale mais que palavras numerosas, das quais o coração está ausente".

Os espíritos não prescrevem nenhuma fórmula definitiva para a prece; quando no-las oferecem, têm em mente fixar as idéias e, sobretudo, despertar nossa atenção para certos princípios da Doutrina Espírita.

Outras vezes fazem-no para auxiliar as pessoas que têm dificuldade em formular suas idéias, pois que muitas acreditariam não ter realmente orado, uma vez que seus pensamentos não foram devidamente expressos.

A coleção de preces contidas neste opúsculo é o resultado de uma escolha feita entre diversas preces que nos foram ditadas pelos Espíritos em diferentes circunstâncias. Eles teriam podido ditar outras, em outros termos, apropriadas a certas idéias ou a casos específicos. Todavia, pouco importa a forma se o pensamento é o mesmo.

A finalidade da prece é elevar nossa alma a Deus.

A diversidade das fórmulas não deve estabelecer nenhuma diferença entre aqueles que crêem ou descrêem de sua eficácia e menos ainda entre os adeptos do Espiritismo, pois que Deus aceita todas as preces, desde que sejam sinceras.

É preciso, pois, que não se considere esta compilação como um formulário absoluto, mas sim como variações baseadas nas instruções oferecidas pelos Espíritos. Elas contêm uma aplicação dos princípios da moral evangélica, podem ser tidas como um complemento às orientações espirituais relativamente aos nossos deveres para com Deus e o próximo, nas quais são recordados todos os princípios da Doutrina Espírita.

O Espiritismo reconhece como boas às preces de todos os cultos, desde que sejam ditadas pelo coração e não pelos lábios; ele não impõe nenhuma e nenhuma repudia. Deus é muito grande, afirma, para ignorar a voz que por Ele implora ou que Lhe ergue louvores, apenas porque o faz de uma certa maneira e não de outra. Quem quer que lance anátema contra as preces que não estão em seu formulário, apenas provará que desconhece a grandeza de Deus. Crer em Deus atendo-se a uma fórmula é

emprestar-lhe a pequenez e as paixões da Humanidade.

Uma condição essencial da prece, segundo Paulo, o apóstolo (XXVII, 16), é ser inteligível, a fim de que fale ao nosso espírito. Por isso não basta que seja dita em uma linguagem compreensível aquele que ora. Há preces formuladas em linguagem tão vulgar que não dizem mais ao pensamento do que se fossem em uma língua estrangeira e que, por isso mesmo, não alcançam o coração. As poucas idéias que contêm são, quase sempre, abafadas sob a superabundância das palavras e o misticismo da linguagem.

A principal qualidade da prece é ser clara, simples, concisa, sem fraseologia inútil nem luxo de epítetos, que não passam de enfeites de ouropéis. Cada palavra deve ter o seu alcance, revelar uma idéia, fazer vibrar uma fibra da alma. Numa palavra, ela deve levar à reflexão. Só assim condicionada a prece pode atingir seu objetivo. De outra forma é apenas um ruído.

Observai com que ar de distração e com que volubilidade são recitadas na maioria das vezes; vê-se os lábios que se movem, mas a expressão da fisionomia e mesmo o som da voz põem-nos em face de um ato maquinal, puramente exterior, ao qual a alma permanece indiferente.

As preces reunidas nesta compilação estão divididas em cinco categorias: Preces gerais; Preces pela própria pessoa; Preces pelos vivos; Preces pelos mortos; Preces especiais pelos enfermos e os obsediados.

Com a intenção de despertar as atenções, mais particularmente para o objeto de cada prece e tornar mais compreensível o alcance delas, são precedidas por uma instrução preliminar, espécie de exposição de motivos, denominada "Ação da Prece".

Allan Kardec

I

Deus

Que é Deus?

É a inteligência suprema do Universo e a causa primária de todas as coisas.

Qual é a prova da existência de Deus?

Tudo prova a existência de Deus: as maravilhas da Criação, nós mesmos, os nossos sentidos, e o conjunto dos nossos órgãos. Tudo o que o homem não fez é obra de Deus.

Deus tem forma humana?

Não. Deus é Espírito, está em toda parte, sua inteligência irradia em todos os pontos do Universo.

O que prova que Deus está em toda parte?

A ordem e a sabedoria admiráveis que se manifestam nas mínimas como nas máximas coisas.

As almas que nas asas da prece para Ele se elevam, sentem a sua presença e o poder do seu amor imenso que se estende a todos os seres sem exceção.

Deus então é a fonte suprema da Bondade e da Justiça?

Sim, é o manancial onde bebemos as forças de que carecemos para o desenvolvimento das nossas faculdades intelectuais e morais.

Há mais de uma pessoa em Deus?

A razão nos diz que Deus é um Ser único, indivisível. Quanto mais progredirmos e nos revestirmos das virtudes cristãs, mais compreenderemos Deus.

II

Religião

O que é Religião?

É a ciência que nos conduz a Deus, tornando-nos conhecedores dos nossos deveres e do nosso destino depois da morte.

Qual é o seu resumo?

Amar a Deus de todo o nosso coração, de todo o nosso entendimento e ao próximo como a nós mesmos.

Que se deve fazer para amar a Deus?

- 1.º) Elevar a Ele a alma em oração.
- 2.º) Ter confiança na sua Justiça, na sua Bondade.
- 3.º) Ser caridoso, isto é, aliviar e consolar os que sofrem e fazer aos infelizes todo o bem que se possa fazer.
- 4.º) Dedicarmo-nos ao estudo da sua lei, que é a religião.

Que se deve fazer para amar ao próximo?

Fazer ao nosso semelhante, na proporção das nossas possibilidades, tudo aquilo que desejaríamos que os outros nos fizessem.

É lícito odiar os que nos fazem mal?

A Religião consiste na prática da Caridade e a Caridade manda perdoar sempre; responder o mal com o bem.

III

Moral Espírita

Que é Moral?

É o conjunto das regras que se deve praticar para fazer o bem e evitar o mal.

Qual é a Moral ensinada pelo Espiritismo?

O Espiritismo reproduz a Moral de Jesus, que se resume em "fazer o bem aos que nos odeiam e orar pelos que nos perseguem e caluniam".

No que consiste a prática da Moral?

Nas seguintes virtudes: beneficência, afabilidade, generosidade, humildade, indulgência, paciência, probidade, temperança, trabalho e ordem.

IV

Oração

O que é a Oração?

A Oração é a elevação de nossa alma para Deus, e é por ela que entramos em comunicação com Ele e Dele nos aproximamos.

Deus atende àquele que ora com fé e fervor?

Deus envia-lhe sempre bons Espíritos para o auxiliar.

A Oração é agradável a Deus?

Sim, porque é um ato de humildade, é o reconhecimento das nossas fraquezas e da nossa inferioridade evocando o auxílio dos Poderes Superiores, sempre solícitos em atender aos nossos rogos.

O que dizer das Orações maquinais repetidas inúmeras vezes?

Já dissemos que a bondade de Deus não está voltada para as fórmulas e o número de palavras, mas sim para as intenções de quem ora. As intermináveis ladainhas e as preces pronunciadas com os lábios, que o coração não sente e a inteligência não compreende, não têm valor perante Deus. Jesus disse: Não vos assemelheis aos hipócritas que pensam que pelo muito falar serão ouvidos. O essencial é orar bem e não muito.

Por quem devemos orar?

Por nós mesmos, por nossos parentes e pelos nossos amigos e inimigos deste mundo e do espaço; devemos orar pelos que sofrem e por aqueles por quem ninguém ora.

É lícito receber paga por orações que se faz por outrem?

Não conheceis a passagem do Evangelho que diz que Jesus expulsou os mercadores do templo?

Lembra-vos de que Deus não vende a sua misericórdia e ninguém deve traficar com as coisas santas.

B - Instruções dos Espíritos

Quando vos apresentardes para orar, se tiverdes alguma queixa contra alguém, perdoai-lhe, a fim de que o vosso Pai, que está nos Céus, vos perdoe também os pecados. Se lhe não perdoardes, vosso Pai, que está nos Céus, também não vos perdoará os pecados. - JESUS. (Marcos, XI, 25-26)

Se antes de orar tiverdes algum ressentimento contra alguém, perdoai-lhe porque a prece deixa de ser agradável a Deus quando não parte de um coração caridoso. A prece é manifestação de amor e de humildade, e aqueles que se elevam pela prece ao Supremo Criador devem se revestir da Humildade e do Amor para poderem penetrar no Sagrado Templo da Misericórdia Divina.

Orai ao Supremo, solicitai Dele o perdão dos vossos pecados, mas lembrai-vos: para que a vossa oração possa ser ouvida, necessitais também perdoar aos vossos ofensores.

VICENTE DE PAULO

V

Ação da prece Transmissão do pensamento

A prece é uma invocação. Por meio dela pomos o pensamento em relação com o ente a quem nos dirigimos. Ela pode ter por escopo, um pedido, um agradecimento ou uma glorificação. Pode-se dizer para si ou para os mortos. As preces dirigidas a Deus são ouvidas pelos Espíritos encarregados da execução da sua vontade; as que são dirigidas aos bons Espíritos são levadas a Deus. Quando se ora a outros seres, além de Deus, é simplesmente como a intermediários ou intercessores, pois nada se pode obter sem a vontade de Deus.

O Espiritismo faz compreender a ação da prece explicando o processo da transmissão do pensamento: quer o ser por quem se ora venha ao nosso chamado, quer o nosso pensamento chegue até ele. (Vide "O Evangelho Segundo o Espiritismo").

Para compreender o que se passa nessa circunstância, convém afigurar todos os seres, encarnados e desencarnados, mergulhados no mesmo fluido universal que ocupa o espaço, como neste planeta estamos nós na atmosfera. Esse fluido recebe uma impulsão da vontade. É o veículo do som com a diferença que as vibrações do ar são circunscritas, ao passo que as do fluido universal se estendem ao infinito.

Então, logo que o pensamento é dirigido para um ser qualquer na Terra ou no espaço, de encarnado a desencarnado ou vice-versa, uma corrente fluídica se estabelece de um para outro, transmitindo o pensamento como o ar transmite o som. A energia da corrente está na razão da energia do pensamento e da vontade. É por esse meio que a prece é ouvida pelos Espíritos onde quer que estejam; que eles se comunicam entre si; que nos transmitem as suas inspirações; que as relações se estabelecem à distância, entre os encarnados, etc.

Esta explicação é principalmente dada a quem não compreende a utilidade da prece puramente mística.

Não tem por fim materializar a prece, mas dar-lhe efeito inteligível, demonstrando que ela pode ter ação direta efetiva, sem, por isso, deixar de ser subordinada à vontade de Deus, Juiz Supremo de todas as coisas, do qual somente depende a eficácia da ação.

Allan kardec

VI

Coletânea de Orações Espíritas

1

Oração Dominical

Prefácio. Os Espíritos recomendaram colocar a "Oração Dominical" no cabeçalho da coleção, não somente como prece, mas também como símbolo. De todas as preces, é esta a que eles põem em primeiro lugar, seja porque proveio do próprio Jesus (Mateus, cap. 6, vs. 9 a 13), seja porque ela pode suprir todas as outras, conforme o sentimento de que for impregnada.

É o mais perfeito modelo de concisão, verdadeira obra-prima de sublimidade em sua singeleza. Com efeito, sob a mais restrita forma, ela resume todos os deveres do homem para com Deus, para consigo mesmo e para com o próximo; encerra uma profissão de fé, um ato de adoração e obediência, o pedido de coisas necessárias à vida e o princípio de Caridade. Dizê-la por intenção de alguém é pedir para ele o que se pediria para si mesmo.

Entretanto, em razão mesmo da sua brevidade, o sentido profundo encerrado nas poucas palavras que a compõem escapa a muitos, e por isso a dizem, geralmente, sem dirigir o pensamento sobre as aplicações de cada uma de suas partes; pronunciam-na como uma fórmula cuja eficácia é proporcionada ao número de vezes que se repete, de acordo quase sempre com os números cabalísticos, TRÊS, SETE e NOVE tirados da antiga crença supersticiosa pela virtude dos números e em uso nas operações da magia.

Para suprir o vácuo que a concisão desta prece deixa no pensamento e seguindo o conselho e assistência dos bons Espíritos, acrescentou-se a cada proposição um comentário que lhes desenvolve o sentido e demonstra as aplicações.

2

Prece

I - Pai nosso que estais nos Céus, santificado seja o vosso nome!

Acreditamos em Vós, Senhor, porque tudo revela o Vosso poder e a Vossa bondade. A harmonia do Universo testemunha uma sabedoria, uma prudência e uma providência que excedem a todas as faculdades humanas; o nome de um Ser soberanamente grande e sábio está inscrito em todas as obras da criação, desde o mais insignificante arbusto e o mais diminuto inseto, até nos astros que se movem no espaço; por toda a parte vemos a prova de uma solicitude paterna; cego é aquele que Vos não reconhece em Vossas obras, orgulhoso aquele que Vos não glorifica e ingrato o que Vos não presta ação de graças.

II - Venha a nós o vosso reino!

Que o reino de paz e de Caridade, instituído pelo Vosso Amado Filho, Jesus Cristo, se torne conhecido e obedecido por todos, para que cessem as maldades deste mundo. Que a inteligência e a razão humana se esclareçam à luz das divinas verdades, de que são portadores os Vossos Santos Espíritos, para que a incredulidade desapareça da Terra e todos possam reconhecer a Vós como único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo o Mestre soberano que Vós enviastes.

III - Seja feita a Vossa vontade assim na Terra como no Céu!

Ajudai-nos a observar as Vossas leis e a submetermos, sem murmurar, aos decretos divinos, porque Vós sois a fonte da sabedoria e do amor e nós, criaturas inferiores, devemos satisfazer a Vossa vontade.

IV - O pão nosso de cada dia nos dai hoje!

Dai-nos o alimento material para entreter as forças do corpo e o alimento espiritual para o desenvolvimento de nosso espírito. Dai-nos amor ao trabalho: ao trabalho material e ao trabalho espiritual, para não ficarmos estacionários na Estrada da Vida e para que possamos auxiliar aos necessitados com as nossas dádivas. Dai-nos, pois, Senhor, o pão nosso de cada dia, isto é, os meios de adquirirmos pelo trabalho as coisas necessárias à vida do corpo e à vida do Espírito.

V - Perdoai as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos

devedores. Perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos aos nossos ofensores!

Senhor, da Caridade fizestes uma lei expressa para nós e fora dessa lei não poderíamos reclamar a Vossa indulgência. Se nós mesmos recusamos o perdão àqueles de quem nos queixamos, com que direito reclamaríamos para nós o perdão das muitas faltas que contra Vós temos cometido? Se vos aprouver retirar-nos hoje mesmo deste mundo, permiti que possamos nos apresentar perante Vós, puros de toda a animosidade, a exemplo do Cristo, cujas derradeiras palavras foram de indulgência pelos seus algozes.

VI - Não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal!

Dai-nos forças para resistirmos às sugestões dos maus espíritos que, tentando desviar-nos do caminho do bem, nos inspiram pensamentos maléficos.

Sustentai-nos e inspirai-nos pela voz dos Anjos Guardiões e dos bons Espíritos, a vontade de corrigirmos as nossas imperfeições a fim de fecharmos a alma ao acesso dos espíritos impuros.

VII - Assim seja!

Assim seja; praza a Vós, Senhor, que os nossos desejos se realizem; todavia nos inclinamos diante da Vossa infinita sabedoria.

3

Evocação a Jesus

Jesus, Senhor e Mestre, que dirigis o movimento de espiritualização que se opera no mundo todo, tende vossas vistas voltadas sobre todos os que imploram a vossa assistência; incluí para que os Mensageiros de Deus e com especialidade a plêiade que constitui o Espírito de Verdade, o Espírito Consolador, orientem-nos no Caminho do Bem, e nos proporcionem alívio nos sofrimentos e consolação nas nossas aflições; que eles sejam para nós um arrimo, um amparo, e nos defendam de todo o mal. Senhor, protegei aqueles que desejarem se iniciar na vossa doutrina e dai-lhes a luz do entendimento para a boa compreensão da vossa palavra. Que a vossa Paz seja sobre nós.

Outra

Jesus, vela por nós para que guardemos a unidade, de espírito, cerca-nos com a tua proteção e que ela se constitua muralha intransponível aos elementos adversos.

Pedimos que solicites a divina misericórdia para todos os Espíritos que sofrem, tanto encarnados como desencarnados, que se acham em nosso derredor. Tira-lhes o desânimo, dá-lhes coragem, fé e esperanças num futuro melhor, cerca-os dos Bons Espíritos, teus Prepostos, perdoa-lhes as faltas e anima-os a prosseguirem no bom caminho, a cultivarem o perdão, o auxílio ao próximo.

Jesus, que as tuas bênçãos desçam sobre nós.

4

Reuniões espíritas

Para o começo das reuniões teóricas

Senhor Deus: vamos iniciar nossos estudos evangélicos e filosóficos, para o que pedimos a assistência dos vossos Mensageiros, a fim de que nos esclareçam a inteligência e nos dêem o discernimento necessário para bem compreendermos o que vamos estudar. Sobretudo rogamos que o nosso Guia Espiritual seja conosco e presida a nossa reunião.

5

Encerramento das reuniões teóricas

Agradecemos-vos, Senhor Deus, as luzes que nos concedestes e pedimos que estas lições se gravem em nossas almas; também pedimos que elas sejam proveitosas a todos os espíritos que compareceram a esta reunião.

6

Para o começo das reuniões práticas

Nós vos pedimos, Senhor Deus Todo Poderoso, enviar-nos bons Espíritos para nos assistir. Afastai aqueles que nos poderiam induzir ao erro e concedei-nos a luz necessária para distinguirmos a verdade da impostura.

Pedimo-vos, Senhor, afastar também os Espíritos malévolos encarnados ou desencarnados que poderiam tentar disseminar a desunião entre nós e desviar-nos da caridade e do amor ao próximo.

Se alguns desses Espíritos procurarem introduzir-se aqui, fazei com que não achem acesso no coração de nenhum de nós. Bons Espíritos que dignais vir nos instruir, tornai-nos dóceis aos vossos conselhos; desviai de nós todo pensamento de egoísmo, de orgulho, de inveja e de ciúme; inspirai-nos a indulgência e a benevolência para com os nossos semelhantes, presentes e ausentes, amigos ou inimigos; fazei, em suma, que pelos sentimentos de que estamos animados, reconheçamos vossa salutar influência.

Dai aos médiuns, a quem encarregardes de nos transmitir os vossos ensinamentos, a consciência da santidade do mandato que lhes é confiado e da gravidade do ato que vão desempenhar, a fim de que empreguem nisso o fervor e o recolhimento necessário.

Se na reunião houver pessoas que a ela foram atraídas por outros sentimentos que não sejam os do bem, abri também os seus olhos à luz e perdoai-lhes, assim como nós também lhes perdoamos se aqui vieram com intenções malévolas. Pedimos, especialmente ao nosso Guia Espiritual, nos assistir e velar por nós.

7

Para o encerramento das reuniões práticas

Agradecemos aos bons Espíritos que se dignaram vir se comunicar conosco, e lhes rogamos que nos auxiliem a pôr em prática as instruções que nos deram.

Possam eles fazer com que, ao nos retirarmos, cada um de nós sintam-se fortalecido na prática do bem e no amor ao próximo.

Desejamos, igualmente, que essas instruções sejam proveitosas aos Espíritos sofredores, ignorantes e viciosos que tenham assistido a esta reunião, para os quais imploramos a misericórdia de Deus.

8

Para os médiuns

Deus Todo Poderoso, permiti que os bons Espíritos me assistam nas comunicações que solicito.

Preservai-me da presunção de me crer livre da influência dos maus Espíritos, do orgulho que poderá desviar-me de todo sentimento de caridade para com os outros médiuns.

Se eu for induzido ao erro, inspirai a alguém o pensamento de me avisar e a mim dai-me a humildade que me fará aceitar a advertência com reconhecimento, acatando como em meu favor e não de outrem, os conselhos que resolverem ditar-me os bons Espíritos.

Se for tentado a fazer mau uso ou a vangloriar-me com a faculdade que vos aprouve conceder-me, eu vos rogo que, de preferência, a aniquileis, não consentindo que seja desviada do seu fim providencial, que é o bem de todos e o meu próprio adiantamento moral.

9

Para o começo das reuniões de desenvolvimento de médiuns

Espíritos amigos que participais da mesma crença que nos anima, aqui nos reunimos como o fim de desenvolver os nossos dons mediúnicos. Pedimo-vos, em nome de Jesus, que sejais os operários espirituais para que alcancemos o nosso desiderato.

Que cada um de nós possa aproveitar as suas faculdades no desenvolvimento do progresso que aqui viemos realizar e que, desenvolvidos, façamos bom uso desses talentos para o bem do nosso próximo e para que Deus seja glorificado.

10

Para o encerramento

Agradecemos aos Espíritos amigos que nos protegeram e trabalharam conosco e lhes pedimos que sigam os nossos passos na vida, para que nos espiritualizemos e alcancemos os objetivos para os quais nos foi concedida a nossa existência terrestre.

Que o Supremo Senhor seja glorificado e Jesus nos abençoe.

11

Aos Anjos da Guarda e Espíritos protetores

Espíritos bem amados, Anjos da Guarda, vós a quem Deus, em sua infinita misericórdia, permite velar pelos homens, sede nossos protetores nas provações da vida terrena.

Dai-nos a força, a coragem e a resignação, inspirai-nos tudo o que é bom, reprimi a nossa inclinação para o mal; que a vossa suave influência penetre em nossas almas; fazei que reconheçamos que um amigo devotado está junto de nós, vendo os nossos sofrimentos e participando das vossas alegrias. Não nos abandoneis; necessitamos da vossa proteção

para suportarmos com fé e amor as provas que aprouver a Deus enviarmos.

12

Prece de Cáritas (*)

Deus nosso Pai, que tendes poder e bondade, daí força àquele que passa pela provação, daí luz àquele que procura a verdade, ponde no coração do homem a compaixão e a caridade.

Deus, dai ao viajor a estrela guia, ao aflito a consolação, ao doente o repouso. Pai, dai ao culpado o arrependimento, ao espírito a verdade, à criança o guia, ao órfão o pai.

Senhor, que a vossa bondade se estenda sobre tudo que criastes.

Piedade, meu Deus, para aquele que vos não conhece; esperança para aquele que sofre. Que a Vossa bondade permita aos Espíritos consoladores derramarem por toda a parte a paz, a esperança e a fé.

Deus, um raio de luz, uma centelha do Vosso amor pode iluminar a Terra; deixai-nos beber nas fontes dessa bondade fecunda e infinita e todas as lágrimas secarão, todas as dores acalmar-se-ão; um só coração, um só pensamento, subirão até vós, como um grito de reconhecimento e amor.

Como Moisés sobre a montanha, nós vos esperamos com os braços abertos, oh! poder, oh! bondade, oh! beleza, oh! perfeição, e queremos de algum modo alcançar a vossa misericórdia.

Deus, dai-nos a força de ajudar o progresso a fim de subirmos até Vós; dai-nos a caridade pura, dai-nos a fé e a razão, dai-nos a simplicidade que fará das nossas almas o espelho onde se deve refletir a Vossa Imagem.

Cáritas

() Nota da Editora: Esta prece não se encontra em "O Evangelho Segundo o Espiritismo", mas na obra Rayonnements la Vie Spirituelle, de W. Krell, livro que fez grande sucesso em seu lançamento e é ainda editado na Bélgica. Esta prece do Espírito Carita foi psicografada na noite de 25 de dezembro de 1873, portanto, há mais de 100 anos.*

Wallace Leal V. Rodrigues se valeu da 2ª edição da Union Spirite Belga/1949 na qual se encontra impressa CARRIT. Em francês ou francês-belga não há duplo RR,

portanto o nome correto é Cárita. Entretanto, devido ao aportuguesamento desse vocábulo vamos manter Cáritas, que é o mais conhecido no Brasil.

13

Prece do Anjo Ismael

Glória a Deus nas alturas, paz aos homens na Terra! Jesus, bom e amado Mestre, sustenta os teus humildes irmãos pecadores nas lutas deste mundo.

Anjo bendito do Senhor, abre para nós os teus compassivos braços; abriga-nos do mal, levanta os nossos espíritos à Majestade do teu reino, e infunde em todos os nossos sentidos a luz do teu imenso amor.

Jesus, pelo teu sublime sacrifício, pelos teus martírios na Cruz, dá, a esses que se acham ligados ao pesado fardo da matéria, orientação perfeita do caminho da virtude, o único pelo qual podemos te encontrar.

Jesus, paz a eles, misericórdia aos nossos inimigos e recebe em teu seio bendito a prece dos últimos dos teus servos.

Bendita Estrela, Farol das imortais falanges, purifica-nos com teus raios divinos; lava-nos de todas as culpas, atraí-nos para junto do teu seio, santuário bendito de todos os amores.

Se o mundo com os seus erros, paixões e ódios, alastra o caminho de espinhos, escurecendo o nosso horizonte com as trevas do pecado, rebrilha mais com a tua misericórdia, para que, seguros e apoiados no teu

Evangelho, possamos trilhar e vencer as escabrosidades do carreiro e chegar às moradas do teu reino. Amiga Estrela, farol dos pecadores e dos justos, abre o teu seio divino e recebe a nossa súplica pela Humanidade inteira. Assim seja.

14

Para afastar os maus Espíritos

Em nome de Deus Todo Poderoso, que os maus Espíritos se afastem de nós e que os bons nos sirvam de proteção contra eles.

Espíritos malfeitores que inspirais aos homens maus pensamentos; Espíritos impostores e mentirosos que os enganais; Espíritos zombeteiros que vos divertis com a sua credulidade, nós vos repelimos com todas as forças de nossas almas e não atendemos às vossas sugestões, mas imploramos para vós a misericórdia de Deus.

Bons Espíritos que vos dignais assistir-nos, dai-nos a força de resistir à influência dos maus Espíritos e a luz necessária para não nos tornarmos vítimas dos seus embustes. Preservai-nos do orgulho e da presunção; afastai dos nossos corações o ciúme, o ódio, a maledicência e todos os sentimentos contrários à caridade, que constituem o atrativo dos Espíritos do mal.

15

Pedindo para se corrigir de um defeito

Vós nos destes, Senhor Deus, a inteligência necessária para distinguirmos o que é bom do que é mau; ora, desde que reconhecemos que uma coisa é má, tornar-nos-emos culpados se não nos esforçarmos para resistir-lhe. Preservai-nos do orgulho que nos impede de conhecer nossos defeitos, e dos maus Espíritos que nos podem incitar a perseverar neles.

Entre as nossas imperfeições, reconhecemos que somos particularmente inclinados ao orgulho e se não resistimos a essa inclinação, é pelo hábito que contraímos de a ele obedecer.

Vós não nos criastes culpados, pois que sois justo; criaste-nos, sim, com igual aptidão tanto para o bem como para o mal; se trilharmos o mau caminho é por efeito do nosso livre arbítrio. Se temos a liberdade de fazer o mal, temos também a de fazer o bem, e, por conseguinte, a de mudar de

caminho.

Nossos defeitos atuais são os restos das imperfeições que trouxemos de existências precedentes, das quais poderemos nos desembaraçar pela nossa vontade e com o auxílio dos bons Espíritos.

Bons Espíritos que nos protegeis e sobretudo vós, nossos Anjos da Guarda, dai-nos a força de resistir às más sugestões para sairmos vitoriosos da luta. Nossos defeitos são os empecilhos que nos separam de Deus, e cada defeito domado é um passo dado no caminho do progresso, que Dele nos aproximará.

O Senhor, na sua infinita misericórdia, dignou-se conceder-nos a existência atual para auxiliar o nosso progresso; bons Espíritos, ajudai-nos a tirar proveito dela a fim de que não nos seja infrutífera, e que, quando aprover a Deus fazê-la cessar, possamos dela sair melhores do que quando para ela viemos.

16

Para pedir resistência contra a tentação

Deus Todo Poderoso, não nos deixeis sucumbir às tentações que temos para o mal.

Espíritos benevolentes que nos protegeis, desviai de nós os maus pensamentos, dai-nos forças para resistir às sugestões do mal; se sucumbirmos, tornar-nos-emos merecedores da expiação das nossas faltas nesta ou em outra vida, pois que temos a liberdade da escolha.

17

Ação de graças por uma vitória alcançada sobre uma tentação

Senhor Deus, nós vos agradecemos por terdes permitido que saíssemos vitoriosos da luta que acabamos de sustentar contra o mal; fazei com que esta vitória nos dê a força necessária para resistirmos a novas tentações.

A vós, nossos Anjos da Guarda, agradecemos a assistência que nos destes. Possa a nossa submissão aos vossos conselhos tornar-nos

merecedores da Vossa proteção, de que tanto necessitamos.

18

Para pedir um conselho

Em nome de Deus Todo Poderoso, bons Espíritos que nos protegeis, inspirai a melhor resolução a tomar na incerteza em que nos achamos.

Dirigi os nossos pensamentos para o bem e afastai a influência daqueles que nos podem transviar.

19

Nas aflições da vida

Deus Todo Poderoso, que vedes as nossas misérias, dignai-vos escutar favoravelmente os votos que vos dirigimos neste momento.

Se o nosso pedido é inconsiderado, perdoai-nos; se o julgardes justo e útil, que os bons Espíritos, executores da vossa Divina vontade, nos venham auxiliar para que esses votos sejam cumpridos.

Sejam votos de exaltação, Senhor, e que a vossa vontade seja feita; se os nossos desejos não forem atendidos, é que entra em vossos desígnios experimentar-nos, e nós nos submeteremos sem queixumes.

Fazei que se não apodere de nós o desânimo e que nem a nossa fé e resignação sejam por isso abaladas.

20

Ação de graças por um favor obtido

Deus, infinitamente bom, vosso nome seja bendito pelos benefícios que nos concedestes; seríamos indignos se os atribuíssemos ao acaso ou ao nosso próprio merecimento.

A vós bons Espíritos, que fostes os executores da vontade de Deus, e a vós sobretudo, nossos Anjos da Guarda, nós vos agradecemos. Desvii-

nos do pensamento de orgulharmo-nos do favor recebido e preservai-nos de fazer dele uso que não seja para o bem.

Agradecemos-vos principalmente por nos ter...

21

Ato de submissão e resignação

Senhor, vós sois soberanamente justo; todo o sofrimento neste mundo deve, pois, ter sua causa e utilidade.

Aceitamos a aflição que acabamos de experimentar, como expiação das nossas faltas passadas e como prova para o futuro.

Bons Espíritos que nos protegeis, daí nos forças para suportá-la sem queixumes; fazei com que ela seja para nós uma advertência salutar, aumentando a nossa experiência, combatendo em nós o orgulho, a ambição, a tola vaidade e o egoísmo, contribuindo, assim, para o nosso progresso.

22

Em perigo iminente

Deus Todo Poderoso e vós meu Anjo da Guarda, socorrei-me! Se eu sucumbir, que a vontade de Deus se faça. Se me salvar, dai que o resto da minha vida eu repare o mal que tenho feito e pelo qual sou responsável.

23

Ação de graças por ter escapado a um perigo

Meu Deus, e vós meu Anjo da Guarda, agradeço-vos o socorro que me enviastes na ocasião do perigo que me ameaçava. Que esse perigo seja para mim um aviso que me esclareça, fazendo-me compreender as faltas que o atraíram.

Compreendo, Senhor, que a minha vida está em Vossas mãos e que me

podeis retirar, quando assim vos aprouver.

Inspirai-me, por intermédio dos bons Espíritos que me assistem, o pensamento de empregar utilmente o tempo que me concederdes ainda neste mundo.

Meu Anjo da Guarda, sustentai-me na resolução que tomei para a reparação de minhas faltas e na de fazer todo o bem que esteja ao meu alcance, a fim de que, quando a Deus aprouver chamar-me, eu chegue ao mundo dos Espíritos menos sobrecarregado.

24

No momento de dormir

Minha alma vai achar-se por instantes entre outros Espíritos.

Que os bons venham auxiliar-me com os seus conselhos.

Meu Anjo da Guarda, fazei com que eu, ao despertar, conserve desses conselhos uma impressão duradoura e salutar.

25

Para a hora de dormir

Senhor meu Jesus Cristo, eu vos peço, com todo o afeto do meu coração, perdoardes os pecados com que neste dia vos ofendi, e usardes de indulgência para comigo, dando-me ocasião para me arrepende e corrigir-me trilhando a vida pelo caminho que traçastes para a minha redenção. Auxiliai-me também, peço-vos, para poder fruir o natural descanso nesta noite, livrando-me de sonhos maus e perversos bem como das tentações dos maus Espíritos que inquietam o corpo e a alma, por suas más representações e enganos. Que eu possa me levantar convosco, e ressuscitar de minhas culpas pelo estudo da Vossa Doutrina e pela prática da Caridade, e assim mereça estar na vossa graça. Assim seja.

Na previsão da morte próxima

Meu Deus, confio em vós e em vossa infinita bondade. Por essa razão não posso crer que, dando ao homem a compreensão da Vossa existência e o anelo do futuro, o mergulheis no nada. Sei que o meu corpo é o invólucro perecível da minha alma, e que, quando nele a vida se extinguir, despertarei no mundo dos Espíritos.

Deus Todo Poderoso, sinto que se rompem os laços que unem minha alma ao seu envoltório carnal e que, em breve, terei de prestar contas do emprego que fiz da existência que se extingue. Vou passar pelas conseqüências do bem e do mal que pratiquei; então não haverá mais ilusões nem subterfúgios, todo o meu passado vai se patentear diante de mim e serei julgado conforme minhas obras.

Nada levarei dos bens terrestres: honras, riquezas, satisfações de vaidade e de orgulho, tudo o que diz respeito ao corpo aqui ficará; nem a mínima parcela me acompanhará, nada disso me dará o menor auxílio no mundo dos Espíritos.

Só levarei aquilo que for relacionado ao Espírito, isto é, as boas e as más qualidades, que serão pesadas pela balança da rigorosa justiça, e serei julgado mais severamente se, na minha posição na Terra, tive ocasião de fazer o bem e não o fiz.

Deus de misericórdia, que o meu arrependimento chegue até vós. Dignai-vos envolver-me em vossa indulgência.

Se vos aprouver prolongar a minha existência, que o resto dela seja empregado em reparar, tanto quanto me for possível, o mal que eu tenha feito. Se irrevogável sou a minha hora, levo o pensamento consolador de que me será permitido o resgate, por meio de novas provas, a fim de que mereça, algum dia, a felicidade dos eleitos. Se não me for concedido gozar desde já dessa felicidade que só é dada ao justo por excelência, sei que não me é interdita a esperança de que, pelo trabalho, alcance mais cedo ou mais tarde, por meus esforços, o objetivo almejado.

Sei que os bons Espíritos e o meu Anjo da Guarda estão ao meu lado para me receberem; um instante mais e eu os verei como Eles me vêem.

Sei que encontrarei todos aqueles que amei na Terra, se disso for merecedor, e que aqueles que deixo, virão juntar-se a mim para estarmos, um dia, reunidos num mundo melhor; enquanto espero por essa ocasião, poderei estar junto deles.

Sei também que vou encontrar aqueles a quem ofendi; possam eles perdoar os ressentimentos que de mim tiveram - por meu orgulho, crueldade, injustiça, e não me envergonharei com a sua presença. Perdôo a todos aqueles que me fizeram ou desejaram mal na Terra; não levo ódios contra eles e peço a Deus que também lhes perdoe.

Senhor, dai-me força para deixar, sem pesar, as alegrias grosseiras deste mundo, que em nada são comparadas às alegrias puras do mundo para onde vou.

Lá, para o justo, não há tormentos, sofrimentos, nem misérias; só o culpado sofre, mas resta-lhe ainda a esperança.

Bons Espíritos, e vós meu Anjo da Guarda, não me deixeis desfalecer neste momento supremo; fazei luzir a meus olhos a divina luz a fim de fortalecer minha fé.

27

Para os nossos inimigos

Senhor, nós perdoamos a F... o mal que nos desejou fazer, como desejamos que vós nos perdoeis e que ele próprio nos perdoe as injustiças que lhe tivermos feito. Se o colocastes em nosso caminho como uma provação, que a vossa vontade seja feita.

Desviai de nós, Senhor, a idéia de maldizê-lo, e bem assim, todo o desejo malévolos contra ele nutrido. Fazei com que não nos regozijemos com os males que lhe atinjam nem nos penalizemos com os bens que lhe forem concedidos, a fim de não mancharmos nossas almas com pensamentos indignos de cristãos. Possa vossa vontade, Senhor, estendendo-se sobre ele, conduzi-lo a melhores sentimentos para conosco.

Bons Espíritos, inspirai-nos o esquecimento do mal e a lembrança do bem; que o ódio, o rancor e outros maus sentimentos não tenham acesso em nossos corações, porque os sentimentos perversos são próprios dos

maus Espíritos encarnados ou desencarnados. Que, ao contrário, estejamos prontos a estender-lhes a mão fraterna, pagando o mal com o bem, socorrendo-os, se nos for possível.

Desejamos, para experimentar a sinceridade das nossas palavras, que se nos ofereça ocasião para lhe ser útil, mas sobretudo, Senhor, preservai-nos de fazê-lo por orgulho, ostentação, molestando-o com uma generosidade humilhante que nos faria perder o fruto da nossa boa ação, porque, então, mereceríamos que nos fossem aplicadas as palavras de Jesus: "Já recebestes a vossa recompensa".

28

Por alguém que se acha em aflição

Senhor Deus, vossa bondade é infinita; dignai-vos, pois, suavizar o amargor da posição de F... se assim for da vossa vontade.

Bons Espíritos, em nome de Deus Todo Poderoso, nós vos suplicamos socorrê-lo em suas aflições. Se, em seu próprio interesse, elas lhe não podem ser poupadas, fazei-o compreender que são necessárias ao seu progresso. Dai-lhe a confiança em Deus, assegurando-lhe de que, no futuro, se tornarão menos amargas; dai-lhe força para não sucumbir pelo desespero que as tornaria infrutíferas e faria mais penosa a sua posição futura. Aproximai dele os nossos pensamentos para que o sustentem e o encorajem.

29

Ação de graças por um benefício concedido a outrem

Senhor, sede bendito pela felicidade sobrevinda a F... Bons Espíritos, fazei com que ele veja nisso o efeito da bondade de Deus. Se o benefício que lhe sobreveio é uma prova, inspira-lhe o pensamento de fazer dele bom uso, não se vangloriando, a fim de que esse bem não se transforme em seu prejuízo para o futuro.

Vós, bom Guia, que nos protegeis e só desejais a nossa felicidade,

afastai do nosso pensamento a inveja e o ciúme.

30

Ação de graças por um benefício concedido ao nosso inimigo

Senhor, em vossa justiça determinastes alegrar o coração de F... Nós vos agradecemos por ele, apesar do mal que ele nos fez ou procurar fazer-nos. Se ele disse aproveitar-se para nos humilhar, aceitá-lo-e-mos como uma prova, no sentido de exercitarmos a caridade.

Bons Espíritos que nos protegeis, não permitais que fiquemos pesarosos por isso; desviai de nós a inveja e o ciúme que degradam; inspirai-nos a generosidade que eleva.

A humilhação está no mal, e não no bem, e nós sabemos que, cedo ou tarde, a justiça será feita a cada um conforme as suas obras.

31

Para os inimigos do Espiritismo

Senhor, Vós nos dissestes por intermédio de Jesus, vosso Messias: "Bem-aventurados os que sofrem perseguições pela justiça; perdoai os vossos inimigos, rogai por aqueles que vos perseguem", e Ele mesmo nos deu o exemplo, rogando pelos seus algozes.

Tomando o seu exemplo, Senhor, nós imploramos a vossa misericórdia para aqueles que desconhecem os vossos divinos preceitos, os únicos que podem assegurar a paz neste e no outro mundo. Como o Cristo, nós vos rogamos: "Perdoa-lhes nosso Pai, porque eles não sabem o que fazem".

Dai-nos forças para suportar com paciência e resignação, como provas para a nossa fé e humildade: o ridículo, a injúria, a calúnia e as perseguições; desviai de nós todo pensamento de represália, porque a hora da vossa justiça soará para todos e nós a esperamos, submetendo-nos à vossa santa vontade.

Por uma criança que acaba de nascer (Para ser feita pelos pais)

- Espírito encarnado no corpo de nosso filho, sede bem vindo entre nós.

Deus Todo Poderoso que o enviastes, sede bendito. É um depósito que nos foi confiado e do qual teremos de dar contas um dia.

Se ele pertence à nova geração dos bons Espíritos que devem povoar a Terra, graças, Senhor, vos damos por esse favor.

Se é um Espírito imperfeito, nosso dever é auxiliá-lo a progredir no caminho do bem com conselhos e com nossos bons exemplos.

Se ele cair no mal por descuido nosso, teremos de responder por isso, em vossa presença, por não termos cumprido a nossa missão para com ele.

Senhor, sustentai-nos em nossa tarefa, e dai-nos força e vontade para bem cumpri-la. Se essa criança deve ser objeto de provação para nós, que a vossa vontade seja feita.

Bons Espíritos que viestes presidir ao seu nascimento e que deveis acompanhá-lo durante a sua vida, não o abandoneis. Afastai dele os maus espíritos que tentarem induzi-lo ao mal; dai-lhe forças para resistir às más sugestões, coragem para sofrer com paciência e resignação às provações por que tenha de passar.

Outra

Senhor Deus, vós nos confiastes a sorte de um de vossos Espíritos; fazei, Senhor, que nos tornemos dignos da tarefa que nos foi imposta: concedei-nos a vossa proteção, esclarecendo-nos a inteligência a fim de que possamos discernir, de pronto, as tendências daquele que devemos preparar para ascender à vossa paz.

33

Por um agonizante

Deus Bondoso e Misericordioso, eis aqui um Espírito que vai deixar seu invólucro terrestre para voltar ao mundo espiritual - sua verdadeira pátria.

Possa ele lá entrarem paz, amparado pela vossa infinita misericórdia.

Bons Espíritos que o acompanhastes na Terra, não o abandoneis neste momento supremo; dai-lhe a força precisa para que suporte com resignação os últimos sofrimentos por que deve passar neste mundo, para seu adiantamento futuro; inspirai-lhe bons sentimentos para que consagre ao arrependimento o último lampejo de inteligência que lhe possa advir.

Dirigi nossos pensamentos de modo que estes tornem menos penoso o trabalho da separação, e que levem à sua alma, no momento de deixar a Terra, as consolações de esperança.

34

Por alguém que acaba de morrer

Deus Todo Poderoso, que a vossa misericórdia se estenda sobre o Espírito de F... que acabais de chamar à vossa presença.

Possam as provações que ele sofreu na Terra lhe serem contadas, e as nossas preces suavizar e abreviar as penas que ainda tenha de sofrer.

Bons espíritos que viestes recebê-lo, e vós, sobretudo, seu Anjo da Guarda, assisti-o auxiliando-o despojar-se da matéria; dai-lhe a luz e a consciência de si mesmo, a fim de tirá-lo da perturbação que acompanha a passagem da vida corporal à vida espiritual.

Inspira-lhe o arrependimento das faltas que cometeu e o desejo de repará-las para a vida eterna e bem aventurada.

F... acabais de entrar no mundo dos Espíritos e, entretanto, aqui estais presente no meio de nós: vede nos e nos ouvis, porque a única diferença que entre nós existe é a do corpo mortal que acabastes de deixar e que, brevemente, estará reduzido a pó. Deixastes o grosseiro invólucro sujeito às vicissitudes e à morte; conservais somente o invólucro etéreo, imortal e

inacessível aos sofrimentos.

Materialmente falando não fazeis mais parte deste mundo: gozais da vida espiritual, que está isenta das misérias que afligem a Humanidade.

Não tendes mais o véu que oculta às nossas vistas os esplendores da vida futura: podeis, doravante, se vo-lo for permitido, contemplar novas maravilhas, ao passo que nós estamos ainda mergulhados em trevas.

Podeis, se dado vos for permitido, percorrer o espaço e visitar os mundos, com toda a liberdade, enquanto que nós nos arrastamos, penosamente, sobre a Terra, onde nos retém o nosso corpo material, semelhante a um pesado fardo.

O horizonte do infinito vai se desenrolar diante de vós; em presença de tantas grandezas, compreenderéis a vaidade dos nossos desejos terrestres, das nossas ambições mundanas e das alegrias fúteis de que os homens fazem suas delícias.

A morte é apenas a separação material de alguns instantes; do exílio onde nos retém a vontade de Deus, bem como os deveres que temos de cumprir neste mundo, nós vos seguiremos com o pensamento até o momento em que permitido nos seja juntarmo-nos a vós, assim como já vos juntastes àqueles que vos precederam.

Se não podemos ir para junto de vós, vós podeis vir para junto de nós: vinde, pois, ter entre os que vos amam e que amais; sustentai-nos nas provações da vida; velai por aqueles que vos são caros, protegei-os conforme puderdes, suavizai seus pesares inspirando-lhes o pensamento de que sois mais feliz agora, e a consoladora certeza de que dia virá em que se reunirão convosco em um mundo melhor.

No mundo em que vos achais, todos os ressentimentos terrestres devem se extinguir.

Perdoai, pois, os que vos ofenderam, como eles vos perdoam.

Outra

Deus Todo Bondade, que a vossa misericórdia se estenda sobre todos os nossos irmãos que acabam de deixar a Terra: que a vossa luz brilhe a seus olhos; tira os das trevas, abri seus olhos e seus ouvidos; que os vossos bons espíritos se aproximem deles e lhes façam ouvir palavras de paz e de esperança.

Senhor, por mais indignos que sejamos, ousamos implorar a vossa

misericordiosa indulgência em favor dos nossos irmãos que acabam de ser chamados do exílio. Fazei que a sua volta seja a do filho pródigo; esquecei, ó meu Deus, as faltas que eles cometeram para vos lembrardes dos benefícios que fizeram. Vossa justiça é imutável, nós o sabemos, mas o vosso amor é imenso: nós vos suplicamos aplacar vossa justiça, nessa fonte de bondade que emana de Vós.

Que a luz se faça para vós, irmãos que acabais de deixar a Terra; que os bons Espíritos do Senhor se aproximem de vós, vos rodeiem e auxiliem a sacudir as cadeias terrestres.

Vede e compreendei a grandeza de nosso Mestre; submetei-vos sem queixumes à sua justiça, sem desesperardes da sua misericórdia. Irmãos! que um meticoloso exame sobre o vosso passado vos abra as portas do futuro, fazendo-vos compreender as faltas que deixastes atrás e o trabalho que vos restará fazer para repará-las.

Que Deus vos perdoe, e que os seus bons Espíritos vos sustentem e animem.

Vossos irmãos da Terra oram por vós, vós podeis orar por eles.

35

Pelas pessoas que nos são afeiçoadas

Dignai-vos, Senhor, acolher favoravelmente a prece que vos dirigimos em favor do espírito de F...

Fazei-o entrever as vossas divinas luzes, tornando-lhe fácil o caminho da felicidade eterna.

Permiti que os bons Espíritos lhe transmitam as nossas palavras e os nossos pensamentos.

F... tu que neste mundo nos foste caro, ouve a nossa voz que te chama para dar um novo penhor da nossa afeição.

Deus permitiu que fosses libertado primeiro do que nós; o lamentarmos seria egoísmo nosso porque seria termos pesar de não ver-te mais sob as penas e sofrimentos terrestres.

Esperamos, pois, com resignação o momento de nossa união no mundo mais feliz onde nos precedeste.

Sabemos que a nossa separação é apenas momentânea, e que, por mais longa que nos pareça, sua duração se acaba diante da eterna felicidade que

Deus promete aos que se espiritualizam. Que a Bondade do Senhor nos preserve de fazer qualquer coisa que retarde esse instante desejado, poupando-nos assim a dor de te não encontrar ao sair do nosso cativeiro terrestre.

Ó! como é doce e consolados a certeza de que só há entre nós um véu material que te oculta às nossas vistas e podes estar ao nosso lado, vendo nos e ouvindo-nos como outrora ou melhor ainda.

Não te esqueças de nós, assim como nós não nos esquecemos de ti; que os nossos pensamentos não cessem de se manter unidos, e que o teu nos siga e nos ampare sempre. Que a paz do Senhor seja contigo.

36

Prece familiar

Senhor, nós vos pedimos, visita esta habitação e dela afasta todas as insídias do inimigo.

Que os vossos Celestes Mensageiros sejam sempre conosco e velem por esta morada e nos guarde em paz; que a vossa bênção sobre nós desça sempre, por Jesus Cristo Senhor nosso.

37

Pelos Espíritos que sofrem

Senhor Deus, nosso Pai, que a vossa misericórdia se estenda sobre todos os Espíritos que se recomendam às nossas preces e àqueles que ouvirem as nossas solicitações, mormente os que acabam de passar para a Outra Vida e sofrem a agonia da perturbação.

Bons Espíritos, cuja preocupação é a do Bem, auxiliai-os a se despojarem do seu invólucro carnal e a se iniciarem no novo estado; fazei luzir a seus olhos um raio de esperança; que a luz divina os esclareça para bem compreenderem a sua nova situação; e aos que já a conhecem, fazei-

lhes ver as imperfeições que os afastam da paz e da felicidade.

Inspirai a todos o desejo de se espiritualizarem para apressar o seu adiantamento; fazei-lhes compreender que pelo raciocínio, pelo estudo e pela prece podem abreviar o tempo dos seus sofrimentos.

Irmãos, por quem oramos, possam as nossas palavras vos servir de luz e vos dar alívio; que Deus em sua bondade, vos dê forças para sairdes da má situação em que vos achais, e vos faça compreender que existem na Terra entes que compartilham os vossos sofrimentos e desejam a vossa felicidade.

Outra

Pedimo-Vos, Senhor Deus, distribuirdes com todos aqueles que sofrem, como Espíritos encarnados ou desencarnados, as graças do vosso amor e da vossa misericórdia.

Tende piedade das nossas fraquezas; somos frágeis, mas nos destes a força para resistir ao mal e vencê-lo.

Que a vossa misericórdia se estenda sobre todos aqueles que não puderam resistir às suas tendências inferiores e são ainda arrastados ao mau caminho.

Que os vossos bons Espíritos os rodeiem; que a vossa luz brilhe a seus olhos e que atraídos pelo seu calor vivificante, venham prostrar-se a vossos pés, humildes, submissos e arrependidos.

Pedimo-vos, igualmente, Pai de misericórdia, por todos os nossos irmãos que não tiveram a força de suportar as provações terrestres.

Destes-nos um fardo a carregar, Senhor, e nós não devemos depô-lo senão a vossos pés, mas nossa fraqueza é grande e, às vezes, a coragem nos falta em meio ao caminho.

Tende piedade dos servidores indolentes que abandonaram a obra antes da hora; que a vossa justiça os poupe, permiti que os vossos bons Espíritos lhes levem alívio, consolações e esperanças no futuro.

A vista do perdão é um fortificante para a alma; mostrai-o, Senhor, aos culpados que desesperam, e eles, sustentados por essa esperança, buscarão forças na própria grandeza de suas faltas e sofrimentos para resgatarem seu passado e conquistar o futuro.

38

Por um inimigo que acaba de morrer

Senhor, a vós vos aprouve chamar antes de mim, o Espírito de F...

Eu lhe perdôo o mal que me fez e as más intenções que nutria contra mim. Possa ele arrepender-se, presentemente, visto não ter mais as ilusões deste mundo.

Que a vossa divina misericórdia, Senhor, se estenda sobre ele e afaste de mim o pensamento de me regozijar com o seu passamento.

Se eu o ofendi, ele que me perdoe, assim como eu esqueço as ofensas que me fez.

39

Por um criminoso

Senhor Deus de misericórdia, acolhei este criminoso que acaba de deixar a Terra.

A justiça dos homens o castigou, mas não o libertou da vossa, se o seu coração não foi toado pelo remorso dos seus atos imprudentes.

Tirai-lhe o véu que oculta a gravidade das suas faltas; possa ele, arrependendo-se, tornar-se digno da vossa divina graça, que acalmará os sofrimentos de sua alma.

Possam, também, as nossas preces e a intercessão dos bons Espíritos, levar-lhe esperança e consolação; inspirai-lhe o desejo de reparar suas más ações em uma nova existência e dai-lhe a força precisa para não sucumbir nas novas lutas em que se empenhar. Tende piedade dele, Senhor.

40

Por um suicida

Sabemos Senhor Deus, a sorte reservada àqueles que violam as vossas santas leis, abreviando voluntariamente seus dias, mas sabemos, também,

Senhor, que a vossa misericórdia é infinita; dignai-vos, portanto, estendê-la sobre o Espírito de F...

Possam nossas preces e nossa comiseração aliviar o amargor dos sofrimentos que ele suporta, por não ter tido a coragem de esperar o fim das suas provações.

Bons Espíritos, cuja missão é a de assistir aos infelizes, tomai-o sob a vossa proteção; inspirai-lhe o arrependimento de suas faltas, e que a vossa assistência lhe dê a força necessária para suportar, com resignação, as novas provações por que tiver de passar para repará-las!

Afastai dele os Espíritos malévolos que poderiam levá-lo de novo ao mal, prolongando os seus sofrimentos.

A vós, cuja felicidade é o objeto das nossas preces, possa nossa comiseração mitigar o amargor dessas provas e fazer nascerem vossa alma a esperança de um futuro melhor.

Esse futuro está em vossas mãos; confiai na bondade de Deus, cujo seio está sempre aberto a todos os arrependidos e só não é acessível às almas endurecidas.

41

Pelos Espíritos arrependidos

Oh! Deus de misericórdia que aceitais o arrependimento sincero do pecador encarnado ou desencarnado, eis aqui um Espírito que tinha o prazer em fazer o mal, mas que agora reconhece seus erros e entra no bom caminho.

Dignai-vos, Senhor, recebê-lo como ao filho pródigo e perdoá-lo.

Bons Espíritos, a cuja voz ele foi surdo até agora, mas que doravante quer ouvir, permiti-lhe entrever a felicidade dos eleitos do Senhor, a fim

de que persista no desejo de se purificar para atingir essa posição.

Sustentai-o em suas boas resoluções e dai-lhe a força necessária para resistir aos maus instintos.

Espírito de F... nós vos felicitamos e aos bons Espíritos que vos auxiliaram, pela vossa transformação.

Se tínheis outrora o prazer de praticar o mal era porque não compreendíeis quanto é doce o prazer de fazer o bem, e vos sentíeis em extremo rebaixado para esperar conseguir a reabilitação moral. Mas desde o momento em que tomastes a resolução de entrar no bom caminho, nova luz se vos fez; começastes a gozar de uma felicidade desconhecida e a esperança habita em vossa alma. É que Deus escuta sempre a prece do pecador arrependido. Ele não repele a todo aquele que procura abrigar-se sob sua infinita misericórdia.

Para entrardes completamente em sua graça, aplicai-vos doravante, não em fazer o mal mas em praticar o bem e, sobretudo, em reparar o mal que tendes feito.

Então tereis satisfeito a justiça de Deus. Cada boa ação apagará uma de vossas faltas passadas.

O primeiro passo está dado. Agora, quanto mais avançardes, mas fácil e agradável achareis o caminho.

Perseverai, pois, que um dia tereis a glória de serdes contado entre os Espíritos bons e felizes.

42

Pelos Espíritos endurecidos

Senhor Deus, dignai-vos lançar um olhar de bondade sobre os Espíritos imperfeitos que estão ainda nas trevas da ignorância e vos desconhecem, principalmente sobre o Espírito de F...

Bons Espíritos, ajudai-nos a fazê-los compreender que, induzindo os homens ao mal, obsediando-os e atormentando-os, prolongam seus próprios sofrimentos; fazei que o exemplo da felicidade que gozais lhes seja um incentivo para deixarem o mau caminho.

Espíritos que vos regozijais com o mal, estais ouvindo a prece que por vós fazemos; ela deve vos provar que nós vos desejamos fazer o bem, ainda que persistais no mal.

Sois infelizes, porque é impossível ser-se feliz fazendo o mal; por que, pois, continuar no sofrimento, quando depende de vós deixar de sofrer?

Vede quanto são felizes os bons Espíritos que vos rodeiam. Não seria mais agradável para vós gozar da mesma felicidade? Dizeis, talvez, que é isso impossível, mas nada é impossível quando se quer, porque Deus vos deu, como a todas as criaturas, a liberdade de escolha entre o bem e o mal, isto é, entre a felicidade e o infortúnio e ninguém é condenado a fazer o mal. Se tendes vontade de fazer o mal, podeis ter a de fazer o bem, e gozareis da felicidade.

Voltaí vossos olhos para Deus, elevai um só instante o vosso pensamento a Ele, e um raio de sua divina luz virá vos esclarecer.

Dizei conosco essas simples palavras: MEU DEUS ARREPENDO-ME, PERDOAI-ME.

Procurai arrepender-vos e fazer o bem em vez de fazer o mal e vereis, imediatamente, que sua misericórdia se estenderá sobre vós e um bem estar desconhecido virá substituir as angústias que sofreis.

Uma vez dado um passo no bom caminho, o resto vos será fácil. Compreendereis, então, quanto tempo perdestes, por vossa culpa, para a vossa felicidade.

Porém um futuro cheio de esperanças abrir-se-á diante de vós e vos fará esquecer o vosso miserável passado, cheio de perturbações e de torturas morais que seria para vós um inferno se durasse eternamente. Dia virá em que essas torturas serão de tal sorte que a todo transe desejareis fazê-las cessar.

Mas, quanto mais persistirdes em vosso endurecimento, mais demorado será esse dia. Não acrediteis ficar sempre no estado em que vos achais.

Não! Isso é impossível.

Tende diante de vós duas perspectivas: uma a de sofrerdes muito mais do que sofreis presentemente; outra, a de serdes feliz como são felizes os bons Espíritos que vos rodeiam.

A primeira será inevitável, se persistirdes em vossa obstinação; um pequeno esforço de vossa parte é o suficiente para tirar-vos da má

situação em que vos achais.

Apressai-vos, pois, porque cada dia de demora é um dia perdido para a vossa felicidade.

Bons Espíritos, fazei com que as nossas palavras achem acesso neste Espírito, a fim de que elas o auxiliem a aproximar-se de Deus.

Rogamo-vos em nome de Jesus Cristo, que tão grande poder teve sobre os maus Espíritos.

43 - Pelos doentes

(Para ser feita pelo próprio doente)

Senhor Deus, vós sois todo de justiça, a moléstia que vos aprouve enviar-me, eu a mereço, porque não se sofre sem causa. Conformo-me, Senhor, para a minha cura, com a vossa infinita misericórdia. Se vos apraz restituir-me a saúde, que o vosso santo nome seja bendito; se, ao contrário, devo ainda sofrer, que do mesmo modo seja bendito vosso santo nome.

Submeto-me sem queixumes à vossa santa vontade, porque tudo aquilo que fazeis, só visa o bem das vossas criaturas.

Fazei, Senhor, com que esta moléstia seja para mim uma advertência salutar que me obrigue a fazer sérias reflexões sobre a minha conduta.

Aceito-a como uma expiação do meu passado e como prova para a minha fé e submissão à vossa santa vontade.

Outra

(Pelo doente) - Nós vos suplicamos, Senhor, lançardes um olhar de compaixão sobre os sofrimentos de F... dignando-vos fazê-los cessar, se estiver isso em vossos desígnios.

Bons Espíritos, ministros do Todo Poderoso, auxiliai-nos no desejo que temos de o aliviar; encaminhai o nosso pensamento a fim de que vá derramar um bálsamo salutar em seu corpo e a consolação em sua alma.

Inspirai-lhe a paciência e a submissão à vontade de Deus; dai-lhe a força precisa para suportar as dores com resignação cristã, a fim de não perderem o fruto que possa alcançar desta provação.

Outra

(Feita pelo médium curador) - Meu Deus, se vós dignais servirdes de mim, apesar de indigno que sou, como médium curador, para aliviar ou mesmo curar este sofrimento, se for essa a vossa vontade, porque tenho fé em vós e sem o vosso auxílio nada poderei fazer, permiti que os bons Espíritos me comuniquem os seus fluidos salutareos para que eu os transmita a este doente. Desviai de mim todo pensamento de orgulho e de egoísmo que poderia alterar a pureza deles.

44

Pelos obsediados

(Para ser feito pelo próprio obsediado) – Meu Deus, permiti aos bons Espíritos livrarem-me do espírito malévolos que me persegue. Se é uma vingança do que eu lhe tenha feito e vós o permitis como punição para mim, que eu sofra as conseqüências de minha falta.

Possa o meu arrependimento trazer-me o vosso perdão e a minha libertação.

Mas, seja qual for o motivo, imploro para ele a vossa divina misericórdia.

Dignai-vos, Senhor, facilitar-lhe o caminho do progresso, que o desviará do pensamento do mal.

Possa eu, também, por minha vez, pagando-lhe o mal com o bem, levá-lo a melhores sentimentos.

Mas, ah! Senhor, sei que são as minhas imperfeições que me tornam acessível à influência dos Espíritos imperfeitos.

Dai-me, Senhor, a luz necessária para que eu as conheça; combatei em mim o que me cega, impedindo-me de ver os meus defeitos.

Quanto sou indigno, Senhor, que chego ao ponto de ser dominado por um Espírito malévolos! Fazei, Senhor Deus, que este golpe dado em minha vaidade me sirva de lição para o futuro: que me fortifique na resolução que tomo de me purificar pela prática do bem, da caridade e da humildade, a fim de poder opor, doravante, um obstáculo às más influências. Senhor, dai-me a força de suportar esta provação com

paciência e resignação.

Compreendo que, como todas as outras provas, esta deve auxiliar o meu progresso, se eu não perder os seus frutos com queixumes, porque ela oferece-me ocasião de mostrar a minha submissão em exercer a caridade para com um irmão infeliz, perdoando-lhe o mal que me fez.

Outra

(Pelo obsediado) - Deus todo poderoso, dignai-vos dar-nos o poder de libertar a F... do Espírito que o obsedia. Se entra em vosso desígnio pôr um termo a essa provação, concedei-nos a graça de falar a esse Espírito. Bons Espíritos, que nos assistis e vós, seu Anjo da Guarda, prestai-nos o vosso auxílio, ajudai-nos a desembaraçá-lo do fluido impuro que o envolve.

Em nome de Deus Todo Poderoso, pedimos ao Espírito malévolos que o atormenta, retirar-se.

45

Preces e exortações

(Pelo Espírito obsessivo) - Deus infinitamente bom, nós imploramos a vossa misericórdia para o Espírito que obsedia a F... Fazei-lhe, Senhor, entrever as vossas divinas luzes a fim de que ele veja o falso caminho em que se embrenhou.

Bons Espíritos, auxiliai-nos a fazê-lo compreender que tem tudo a ganhar praticando o bem.

Espíritos que vos regozijais em atormentar a F..., escutai-nos, porque nós vos falamos em nome de Deus. Se quiserdes refletir, compreenderéis que o mal não pode vencer o bem, que não podeis ser mais forte do que os bons Espíritos. Estes podem livrar a F... de todos os ataques de vossa parte; se não o fazem é porque F... tem uma provação a sofrer, mas quando essa provação terminar, os bons Espíritos vos tirarão toda a ação que exercestes sobre ele; o mal que lhe fazeis, em vez de o prejudicar, servirá para seu adiantamento e será, por isso, feliz. Assim a vossa maldade se tornará em pura perda para vós, e sobre vós recairá.

Deus que é Onipotente, e os Espíritos Superiores, seus delegados, que

são mais poderosos do que vós, poderão pôr um termo a essa obsessão quando quiserem, e vossa tenacidade se acabará diante dessa suprema autoridade.

Mas, justamente porque Deus é bom, é que quer deixar-vos o mérito de cederdes pela vossa própria vontade.

É uma delonga que vos é concedida; se vos não aproveitardes dela, passareis por deploráveis conseqüências. Grandes castigos e cruéis sofrimentos, por vossa teimosia, vos esperam; sereis forçados a implorar a piedade e as preces da vossa vítima, que já vos perdoa e ora por vós, o que é um grande mérito perante Deus e apressará sua libertação.

Refleti, pois, enquanto é tempo, porque a justiça de Deus cairá sobre vós como sobre todos os Espíritos rebeldes.

Lembra-vos de que o mal que fazeis presentemente, terá, forçosamente, um termo, enquanto que, se persistirdes no vosso endurecimento, os vossos sofrimentos irão incessantemente aumentando.

Quando estáveis na Terra, não acháveis estúpido sacrificar um grande bem por um pequeno contentamento momentâneo? O mesmo deve acontecer agora que sois Espíritos. Qual o lucro que tirais do vosso procedimento? - O triste prazer de atormentar a alguém, o que vos não impede de ser infeliz e vos tornar ainda no futuro mais infeliz. A par de tudo isso, podeis ver o que perdeis: olhai os bons Espíritos que vos rodeiam e observai se a sua sorte não é preferível à vossa.

A felicidade que eles gozam vós a podereis gozar, quando quiserdes; sabeis o que é preciso para isso? -

Implorar a Deus e fazer o bem em vez de fazer o mal.

Sabemos que não podeis vos transformar de um momento para outro, mas Deus não pede o impossível; o que Ele quer é a boa vontade.

Esforçai-vos, pois, e nós vos ajudaremos; fazei que, brevemente, possamos fazer por vós a prece dos Espíritos arrependidos, e não vos coloquemos entre os maus Espíritos, esperando que nós vos contemos entre os bons.

46

Súplica a Deus

Senhor Deus, permiti que os bons Espíritos, que nos rodeiam, venham auxiliar-nos quando sofremos e sustentar-nos quando vacilamos.

Fazei, Senhor, que Eles nos inspirem a fé, a esperança e a caridade; que sejam para nós um apoio, uma esperança e uma prova da vossa misericórdia; fazei, enfim, que encontremos junto deles as forças que nos faltam nas provações da vida, a fé que salva e o amor que consola.

47

Carta a Jesus

Meu Mestre e Senhor Jesus.

Louvado seja o teu santo Espírito!

Nos momentos penosos da minha vida tenho-me apegado contigo e nunca deixei de merecer a Tua misericórdia.

Nos momentos de alegria e abundância da minha vida, nunca deixei de te render graças e cantar louvores ao Teu incomparável Espírito.

Ajuda-me, Senhor, nas minhas deficiências, preenche as minhas falhas, enche os meus claros com o Teu beneplácito e não permitas que pelos meus defeitos seja a Tua Doutrina escandalizada e a Tua palavra maculada.

Sou Teu discípulo e te amo como o cão fiel ama ao seu dono. Sou criança ignorante. Tem compaixão de mim!

Abençoa a todos os Espíritos, meus irmãos, que me sustentam e dá-lhes forças para que operem comigo o Teu amor.

Louvado seja Deus, o nosso Pai Celestial a quem conheço, Senhor, por Teu intermédio e a quem amo e adoro, e guardo o Seu preceito.

CAIRBAR SCHUTEL

(10 horas da noite de 19 de março de 1936)

Nota final

O resultado da prece está na razão direta das nossas intenções e na elevação da nossa compreensão. Quanto mais pura ela for, e quanto mais nobre for o fim com que nos dirigimos a Deus, a Jesus e aos Bons Espíritos, maiores resultados alcançarão as nossas súplicas.

Tudo o que pudermos fazer em nosso próprio benefício e em benefício dos nossos semelhantes, devemos fazê-lo; o que não pudermos, Deus, Jesus e os Bons Espíritos, farão por nós. Assim se compreende as palavras do Mestre: - "Pedi e se vos dará, batei e se vos abrirá".

O amor opera prodígios, e a prece, cheia de humildade e amor, é capaz de remover montanhas e transportar sicômoros.

Permaneçamos na palavra de Jesus e teremos sua paz. - LIS. **FIM**